

# Camisa Amarela

Gal Costa

Encontrei o meu pedaço na avenida  
De camisa amarela  
Cantando a Florisbela  
A Florisbela  
Convidei-o a voltar pra casa em minha companhia  
Exibiu-me um sorriso de ironia  
E desapareceu no turbilhão da galeria  
Não estava nada bom  
O meu pedaço na verdade  
Estava bem mamado  
Bem chumbado, atravessado  
Foi por aí- cambaleando  
Se acabando num cordão  
Com um reco-reco na mão  
Mais tarde o encontrei num café do rapa  
Do Largo da Lapa  
Folião de raça  
Bebendo o quinto copo de cachaça  
Voltou as sete horas da manhã  
Mas só na quarta-feira  
Cantando a Jardineira  
A, a Jardineira  
Me pediu ainda zozinho um copo d'água com bicarbonato  
Meu pedaço estava ruim de fato  
Pois caiu da cama e não tirou nem o sapato  
E roncou uma semana  
Despertou mal-humorado  
Quis brigar comigo  
Que perigo!  
Mas não ligo  
O meu pedaço me domina  
Me fascina  
Ele é o "tal"  
Por isso não levo mal  
Pegou a camisa  
A camisa amarela  
Botou fogo nela  
Gosto dele assim  
Passou a brincadeira

E ele Ã© pra mim

---

Lyrics powered by lyrics.tancode.com

written by ARY BARROSO

Lyrics Â© IRMAOS VITALE S.A. - INDUSTRIA E COMERCIO

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>